

Informação Financeira

Contabilidade:

- Processo de identificar, medir e comunicar informação sobre o património e resultados da empresa para os decisores e outros agentes económicos

Contabilidade Geral (Financeira ou Externa)

- Gera informações para elementos externos á empresa
- Segue as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) e adotadas na UE
- O SNC (Sistema de Normalização Contabilística) assimila a transposição das diretivas contabilísticas da UE.

Contabilidade Analítica (de Gestão ou Interna)

- Gera informação específica e desagregada para apoiar a gestão
- Apura resultados por produtos, regiões, mercados, atividades, etc
- É a base para a orçamentação e análise de custos

Património: bens, direitos e obrigações

Património ativo: Valor do que tenho + Valor do que me devem

Património passivo: Valor do que devo

Património líquido (Capital Próprio) = Património ativo - Património passivo
Se Capital Próprio < 0 => Falência Técnica

Ativos:

- Correntes: Fáceis de liquidar ou seja transformar em dinheiro
- Não correntes: Difíceis de transformar em dinheiro

Passivos:

- Correntes: Exigibilidade elevada, logo tem de se pagar rápido
- Não correntes: Exigibilidade baixa, pode-se pagar lentamente

Equação Fundamental da Contabilidade

$$\Delta ATIVO = \Delta PASSIVO + \Delta CAPITAL PRÓPRIO$$

Capital próprio é o valor da empresa num determinado momento ou seja o valor que proprietários receberiam se cessasse a atividade, liquidando todo o ativo e passivo, e os valores de balanço correspondessem exatamente aos valores de mercado.

Início de atividade -> Capital (Subscrito)

- Dinheiro investido formalmente pelos sócios para suportar as necessidades financeiras da empresa

Resultado Líquido: Lucro, prejuízo ou resultado nulo

- Fluxo financeiro anual que corresponde à diferença entre rendimentos e gastos -> O lucro permite remunerar os acionistas (dividendos)

Património líquido a cada momento = Capital Próprio

- Os resultados líquidos não distribuídos ficam no capital próprio como Reservas.

Ótica de caixa:

Demonstração de Fluxos de caixa:

Saldo inicial + Recebimentos - Pagamentos = Saldo Final

Ótica de exercício:

Demonstração de resultados:

Rendimentos - Gastos = Resultado Líquido do Período

- Resultado Operacional (RO)
 - = Rendimentos Operacionais – Gastos Operacionais
 - Dependem somente da atividade produtiva no período em análise
 - Resultado Antes de Impostos (RAI)
 - Resultado operacional deduzido dos gastos de financiamento líquidos
 - = RO – Gastos de financiamento Líquidos
 - Resultado Líquido do Período (RL)
 - = RAI - impostos de RO
- Depreciação: Corresponde à quebra de valor dos bens do ativo fixo tangível
 - Amortização: Corresponde à quebra de valor dos bens do ativo fixo intangível

-Depreciações e amortizações do Exercício: Quebra do valor durante um período contábilístico. São consideradas um gasto na Demonstração de Resultados.

-Depreciações e Amortizações Acumuladas: Valores acumulados das depreciações e amortizações à data do balanço = soma das depreciações e amortizações das D.R. até essa data. Subtraídas aos valores de aquisição, produção ou reavaliação desses ativos, dão origem aos valores dos ativos que aparecem registrados no balanço em cada período.

As depreciações e amortizações são um gasto que não dá origem a pagamento mas tem um impacto fiscal -> mais gastos, menos resultado antes de impostos, menos impostos.

Rácios:

Indicadores de Gestão que exprimem uma relação entre elementos dos documentos contabilísticos (Balanço, Demonstração de Resultados) e a partir dos quais é possível tirar ilações sobre a situação da empresa

Princípios orientadores de Solidez Financeira (Equilíbrio Financeiro):

- Maior capital próprio e menor passivo. Se capital passivo for não corrente, melhor.
- Quanto maior for o somatório do capital próprio com o passivo não corrente relativamente ao ativo não corrente, melhor.
- Quanto maior a rentabilidade do capital total em relação ao juro a pagar pelo capital passivo, melhor.

Leva tudo a uma maior solidez financeira

Tipos de Rácios Financeiros:

Rácios de Rentabilidade: indicam a rentabilidade do capital próprio, ativo ou vendas
Rentabilidade: relação entre os resultados obtidos e os meios postos à disposição.

- Rentabilidade do capital próprio: $\frac{\text{Resultado Líquido}}{\text{Capital Próprio}}$
- Rentabilidade (operacional) das vendas: $\frac{\text{Resultado Operacional}}{\text{Vendas}}$

Rácios de Atividade ou Funcionamento: indicam o grau de utilização dos recursos da empresa

- Prazo Médio de Recebimento (em dias): $\frac{\text{Clientes}}{\text{Vendas}} \times 365$
- Prazo Médio de Pagamento (em dias): $\frac{\text{Fornecedores}}{\text{Compras}} \times 365$
- Rotação de Inventários: $\frac{\text{Custo das Vendas}}{\text{Inventários médios}}$

Rácios de Solvabilidade: indicam a capacidade da empresa satisfazer os compromissos financeiros de médio e longo prazo

Solvabilidade: capacidade da empresa para responder aos seus compromissos a médio e longo prazo.

- Solvabilidade Total ou Autonomia Financeira: $\frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Capital Ativo}}$ ($> 1/3 \Rightarrow$ Boa solvabilidade)
- Solvabilidade Reduzida: $\frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Capital Passivo}}$ ($> 1/2 \Rightarrow$ Boa solvabilidade)

Rácios de Liquidez: indicam a capacidade da empresa satisfazer os compromissos financeiros de curto prazo

Liquidez: capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo.

- Liquidez geral: $\frac{\text{Ativo Corrente}}{\text{Passivo Corrente}} = \frac{\text{Caixa e Dep. ordem} + \text{Clientes} + \text{Inventários}}{\text{Passivo Corrente}}$
- Liquidez reduzida: $\frac{\text{Ativo Corrente} - \text{Inventário}}{\text{Passivo Corrente}} = \frac{\text{Caixa e Dep. ordem} + \text{Clientes}}{\text{Passivo Corrente}}$

Fundo de Maneio = Ativo corrente – Passivo corrente

Limitações dos Rácios Financeiros:

- Os rácios devem ser comparados com dados de outras empresas com atividade semelhante
- Devem ser comparados, para a mesma empresa, ao longo do tempo
- Podem variar em função do país ou práticas contabilísticas
- Hoje em dia, há cada vez mais consciência de que o lucro não pode ser o objetivo exclusivo das empresas.